

Este trabalho está inserido em uma pesquisa antropológica de maior fôlego que pretende construir a história da prostituição em Porto Alegre a partir da Belle Époque, através do método etnográfico e do levantamento de fontes históricas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é fazer, inicialmente, um estudo sobre a prostituição em Porto Alegre nos anos que vão de 1891 até 1923, utilizando como fonte principal dois jornais que circulavam naquela época: “A Gazetinha” e “O Independente”. A partir da análise de seções como “Pelas Esquinas”, “Podridão Social” e “A prostituta”, por exemplo, buscamos perceber não só os mais famosos pontos de prostituição da cidade, frequentadores e donos de bordéis, mas também analisar o discurso altamente moralizante, marcado pelo postulado positivista, que imperava na sociedade porto-alegrense na virada do século. Quanto a forma metodológica que serviu para estruturar o trabalho, optamos por uma tendência de análise mais voltada para os aspectos culturais, mas sem menosprezar por completo os elementos econômicos, políticos e sociais que nos ajudam a compor um quadro histórico muito mais rico. (CNPq).